

Influência da contaminação na interface pilar-implante na perda óssea: uma revisão sistemática

Bruna Luisa Pereira ARAUJO, Cícero Andrade Sigilião CELLES,
Juliana Dias Corpa TARDELLI, Andréa Cândido dos REIS

Introdução: Denomina-se microgap o espaço formado entre o pilar protético e a plataforma do implante dentário que favorece a infiltração por microrganismos, contaminação e formação de um reservatório de bactérias e compostos ácidos com conseqüente inflamação celular. O acúmulo e continuidade desses eventos induzem a reabsorção óssea, seja por liberação de subprodutos citotóxicos ou por ativação da resposta imune inflamatória, um fator predisponente de falhas em terapias reabilitadoras com implantes dentários. **Objetivo:** Em uma análise minuciosa da literatura, buscou responder à seguinte questão: “Existe correlação entre contaminação de microgap e perda óssea peri-implantar?” **Material e métodos:** Seguiu as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e foi registrada na plataforma internacional Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO)(CRD42023382026). Uma estratégia de busca personalizada foi aplicada nas diferentes bases de dados eletrônicas, como PubMed, Scopus, Science Direct, Embase, além da literatura cinzenta, Google Scholar a incluir estudos in vivo que correlacionou a presença de microgap, sua contaminação e perda óssea. O risco de viés foi analisado pela ferramenta SYRCL. **Resultados:** Um total de 570 artigos foram encontrados e após remoção dos duplicados, seleção por título e resumo e aplicação dos critérios de inclusão, 5 artigos comporam o escopo da presente revisão. Avaliaram implantes soldados e aparafusados, nível de inserção dos dispositivos quanto à altura da interface implante-pilar e contaminação bacteriana, todos relacionados a quantidade de perda óssea e sucesso do tratamento. Os estudos apresentaram baixo risco de viés. **Conclusão:** A contaminação do microgap se correlaciona com o seu tamanho, tipo de conexão do implante e nível de inserção, quanto maior for o fluxo bacteriano nessa região, maior será a inflamação e conseqüente perda óssea, com destaque para implantes de duas peças que apresentaram maior acúmulo bacteriano.

DESCRITORES: Microgap; Contaminação bacteriana; Perda óssea.